



Comissão Pastoral da Terra – Secretaria Nacional

Assessoria de Comunicação

RELEASE

**Em 2024, 1.622 trabalhadores rurais foram resgatados do trabalho escravo,
aponta publicação da CPT**

Relatório anual Conflitos no Campo Brasil 2024 mostra uma queda no número de pessoas resgatadas com relação ao ano anterior, onde foram registrados 2.663 resgates

Em 2024, foram registrados **151 casos** de trabalho escravo rural, resultando em **1.622 trabalhadores resgatados**, segundo dados da publicação “Conflitos no Campo Brasil 2024”. O número representa uma queda em relação ao ano de 2023, que apresentou o maior número de trabalhadores resgatados da última década – 2.663, e também após três anos consecutivos de crescimento.

Em parte, essa queda de 40% nas ocorrências e de 39% no número de resgatados em comparação a 2023, deve-se à greve dos Auditores-Fiscais do Trabalho (AFTs) iniciada em março de 2024. A paralisação tinha entre suas exigências a melhoria das condições de trabalho dos auditores, classe que sofreu com sucateamento nos últimos anos.

Mais uma vez, o estado de **Minas Gerais** se destaca quanto aos números de casos e de resgates, foram 37 ocorrências e 479 trabalhadores resgatados. Também se destaca o estado de **São Paulo**, com 11 ocorrências e 357 trabalhadores resgatados; o **Mato Grosso do Sul**, com 19 ocorrências e 124 trabalhadores; **Amazonas**, com 3 ocorrências e 103 resgates; **Espírito Santo** e **Goiás**, com 6 ocorrências e 83 trabalhadores resgatados em cada estado; e o **Maranhão**, com 10 casos e 82 trabalhadores resgatados.

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
CASOS IDENTIFICADOS	80	68	67	86	89	95	170	206	251	151
TRABALHADORES ENVOLVIDOS	1.760	751	532	1.465	880	1.070	2035	2.605	2.989	1.953
RESGATADOS	556	544	389	945	745	776	1.726	2.208	2.663	1.622

*Dados atualizados até 15/04/2025. Fonte: Campanha Nacional da CPT “De Olho Aberto para não Virar Escravo” e Centro de Documentação da CPT - Dom Tomás Balduino.

Atividades Econômicas

No que diz respeito às atividades econômicas onde se concentram os casos de trabalho escravo, no Sudeste, onde foi registrado o maior número de trabalhadores resgatados, as principais atividades são as **lavouras de café e cebola**. No Centro-Oeste, as principais atividades com resgates de trabalhadores são a **pecuária** e o cultivo de **cana-de-açúcar**. No Nordeste, destacam-se a produção de **etanol** e a **mineração**, enquanto no Norte, os trabalhadores foram resgatados principalmente em atividades de **desmatamento ilegal e garimpo**. Já no Sul, os casos de trabalho escravo estão concentrados no cultivo de maçã e na lavoura de uva.

No último ano, a atividade econômica onde mais se resgatou pessoas da condição de trabalho escravo foi na **produção cafeeira**. São encontrados trabalhadores em condições análogas à escravidão desde o plantio e colheita do fruto, beneficiamento, limpeza e remoção da casca e moagem. Foram 237 resgates somando os estados de Minas Gerais (144), Espírito Santo (82), e Bahia (11).

Seguido da produção de café, se destaca a **lavoura de cebola**, com 194 trabalhadores resgatados em São Paulo (121) e Minas Gerais (73). E também a **pecuária**, com um total de 137 resgates em diversos estados brasileiros, especialmente na região **Centro-Oeste**, com 65 resgates registrados.

Contatos para Imprensa - comunicacao@cptnacional.org.br

- Heloisa Sousa: (62) 99252-7437
- Lara Tapety: (82) 99697-1000
- Bruno Alface: (11) 99985-0378